

FATORES ASSOCIADOS À CONCLUSÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

Factors associated with completing dental treatment at a School Clinic

Access this article online	
Quick Response Code:	
	Website: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/68715

Autores:

Ana Vitória Tenório Lima

Cirurgião-dentista pelo Centro Universitário FIS (UNIFIS), Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Túlio Marcílio Araújo Silva

Cirurgião-dentista pelo Centro Universitário FIS (UNIFIS), Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Cinthia Natali Pontes dos Santos

Mestre em Educação. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário FIS (UNIFIS), Serra Talhada-PE, Brasil

Jackeline Mayara Inácio Magalhães

Doutorando em Odontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Recife, Pernambuco, Brasil. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário FIS (UNIFIS), Serra Talhada-PE, Brasil

Gustavo Pina Godoy

Doutor em Patologia Oral. Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil

Adriano Referino da Silva Sobrinho

Doutorando em Odontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Recife, Pernambuco, Brasil. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário FIS (UNIFIS), Serra Talhada-PE, Brasil

Instituição na qual o trabalho foi realizado: Centro Universitário FIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Endereço para correspondência: R. João Luiz de Melo, 2110 - Tancredo Neves, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil; 8738311472; 87996136677

E-mail para correspondência: adriano.referino@upe.br

RESUMO

As Instituições de Ensino Superior (IES) em saúde devem formar profissionais capacitados para atender à diversidade de pacientes, garantindo tratamentos odontológicos de qualidade. No entanto, um grande desafio é o abandono dos tratamentos em clínicas-escola, comprometendo a resolutividade e a satisfação dos pacientes. Diante disso, este estudo buscou estimar a prevalência de conclusão de tratamentos e identificar fatores associados em uma clínica-escola no Nordeste brasileiro. Utilizou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa, analisando prontuários de 2017 a 2023, considerando variáveis sociodemográficas, clínicas e de tratamento. A análise estatística incluiu regressão logística ao nível de $p = 0.05$. O estudo foi aprovado por comitê de ética (Parecer 7.085.933). A amostra incluiu 775 prontuários de pacientes, revelando que houve conclusão do tratamento proposto em 69% ($n = 535$) deles. A maioria destes demandou tratamento periodontal (58,1%; $n = 450$), e não tinham necessidade de tratamento cirúrgico (89,7%; $n = 695$) ou endodôntico (85,8%; $n = 665$). A análise multivariada identificou como fatores impeditivos à conclusão do tratamento odontológico ter idade ≥ 26 anos; ser do sexo masculino; estar com tratamento médico em curso; e necessitar de cirurgias ou tratamento endodôntico ($p < 0.05$). A identificação do perfil do paciente permitirá direcionar estratégias para ampliar o acesso e a permanência dos demais grupos, especialmente homens e pacientes com maior complexidade clínica e por meio de ações de acolhimento, comunicação eficaz e flexibilização no atendimento, promovendo um cuidado mais equitativo na clínica-escola.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Prontuários Médicos. Clínicas Odontológicas. Alta do paciente.

ABSTRACT

Higher education institutions (HEIs) in the health sector must train professionals who are trained to deal with the diversity of patients, guaranteeing quality dental treatment. However, a major challenge is the abandonment of treatments in school clinics, which compromises resolution and patient satisfaction. In view of this, this study sought to estimate the prevalence of treatment completion and identify associated factors in a school clinic in the north-east of Brazil. A cross-sectional study with a quantitative approach was used, analyzing medical records from 2017 to 2023, considering sociodemographic, clinical and treatment variables. The statistical analysis included logistic regression at a level of $p = 0.05$. The study was approved by the ethics committee (Opinion 7.085.933). The sample included 775 patient records, revealing that the proposed treatment was

completed in 69% (n = 535) of them. Most of these required periodontal treatment (58.1%; n = 450) and had no need for surgical treatment (89.7%; n = 695) or endodontic treatment (85.8%; n = 665). The multivariate analysis identified the following as factors preventing completion of dental treatment: being aged ≥ 26 years; being male; having ongoing medical treatment; and needing surgery or endodontic treatment ($p < 0.05$). Identifying the patient profile will allow us to direct strategies to increase access and permanence for other groups, especially men and patients with greater clinical complexity, through welcoming actions, effective communication, and flexibility in care, promoting more equitable care at the school clinic.

Key words: Dental Care. Medical Records. Dental Clinics. Patient Discharge.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) da área da saúde têm o dever de garantir uma formação qualificada aos alunos, capacitando-os para atender a diversidade de pacientes que buscam serviços odontológicos, com o objetivo de oferecer tratamentos dignos e de qualidade, promovendo saúde bucal e melhor qualidade de vida (FIGUEIREDO et al., 2020). Nesse contexto, as disciplinas que envolvem atendimento clínico são desenvolvidas para que os graduandos em Odontologia aprimorem suas habilidades em diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos odontológicos multidisciplinares, integrando conhecimentos adquiridos ao longo do curso e formando clínicos gerais preparados para as demandas do mercado de trabalho. (Reis, et al., 2011).

Os estudos epidemiológicos são fundamentais para o planejamento e avaliação de ações em saúde coletiva, destacando a importância de conhecer o perfil dos pacientes, suas demandas e expectativas, a fim de proporcionar um atendimento integral e satisfatório. Os levantamentos do perfil de pacientes em clínicas-escolas, por sua vez, contribuem significativamente para o diagnóstico e avaliação do impacto de transformação social desses locais (Vaz, et al., 2011).

No entanto, um dos grandes desafios enfrentados nesse ambiente é a não conclusão dos tratamentos odontológicos, o que compromete a resolutividade dos serviços e a satisfação dos pacientes. Isso levanta questionamentos sobre quais fatores influenciam a adesão ou abandono do tratamento e que estratégias poderiam ser implementadas para melhorar esses índices. Embora a oferta de serviços de saúde bucal tenha crescido, uma parcela significativa da população brasileira ainda não tem acesso regular ao dentista. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013) revelam que 55,6% dos brasileiros não consultam um

dentista anualmente, com índices ainda mais críticos nas regiões Norte (65,6%) e Nordeste (62,5%) (Pombo, *et al.*, 2019), evidenciando disparidades no acesso à saúde bucal.

Apesar da relevância do tema, há poucos estudos que investiguem os determinantes da conclusão dos tratamentos em clínicas-escola de Odontologia, bem como propostas efetivas para aumentar essa taxa. Essa lacuna na literatura dificulta o desenvolvimento de estratégias baseadas em evidências. Observa-se, por exemplo, que muitos pacientes interrompem o tratamento após a resolução da queixa principal (como dor ou sensibilidade), não retornando para tratar outras necessidades. Por outro lado, fatores como a busca por estética e função do sorriso podem motivar a continuidade do tratamento.

Diante desse cenário, este estudo justifica-se pela necessidade de gerar conhecimento que auxilie na melhoria dos serviços oferecidos em clínicas-escola, beneficiando tanto os pacientes quanto a formação dos futuros Cirurgiões-Dentistas. Os resultados poderão subsidiar estratégias para aumentar a adesão aos tratamentos, orientar políticas de saúde bucal e servir de base para pesquisas futuras. Assim, o presente trabalho teve como objetivo principal estimar a prevalência de pacientes que concluíram o tratamento odontológico e identificar os fatores associados a esse desfecho em uma clínica-escola do Nordeste brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho do estudo

Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa.

Local e amostra

A pesquisa foi desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) com limite territorial circunscrito no município de Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. O centro universitário conta com cursos de graduação e pós-graduação em áreas da saúde, incluindo Odontologia. Como parte da infraestrutura disponível para as atividades de ensino, a IES dispõe de uma clínica-escola que oferece à população local atendimento multidisciplinar e integrado, com serviços que incluem diagnóstico, tratamentos preventivos e curativos, além de procedimentos de alta complexidade em diversas especialidades.

A amostra do estudo se refere aos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos nesta clínica-escola e que se encontram armazenados na Instituição. O quantitativo exato destes documentos era desconhecido até o momento da coleta de dados da pesquisa. Portanto, a amostragem foi censitária para os prontuários criados desde o início do funcionamento da clínica-escola.

Elegibilidade

Crítérios de inclusão

Foram incluídos no estudo os prontuários: (i) criados entre os anos de 2017 até 2023; e (ii) com assinaturas adequadas do paciente na seção do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)” para andamento do seu tratamento.

Crítérios de exclusão

Em contrapartida foram excluídos os prontuários: (i) com $\geq 30\%$ de informações não preenchidas; e (ii) sem nenhuma identificação do paciente.

Coleta de dados

Instrumento

O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma planilha do Microsoft Excel®, na qual foram registradas as informações disponíveis nos prontuários. Esta etapa buscou não registrar nenhum tipo de identificação por nome ou números de registro dos pacientes.

Variáveis

A variável dependente utilizada na pesquisa se referiu à “conclusão do tratamento”, e a partir dela os pacientes foram categorizados nominalmente em dois grupos: aqueles que “sim”, concluíram o tratamento; e aqueles que “não” o concluíram. A mensuração dessa variável foi realizada pela conferência detalhada da seção do plano de tratamento proposto ao paciente e dos procedimentos executados na ficha de evolução afim de identificar se todo o planejamento inicial foi cumprido em sua totalidade.

As variáveis independentes do estudo, que também eram categóricas nominais, se referiram às informações do paciente e foram registradas de acordo com a anotação exata no prontuário quanto a:



- i) perfil sociodemográfico, observadas na seção de mesmo nome;
 - a. Idade (em anos);
 - b. Sexo (feminino; masculino);
 - c. Estado civil (solteiro; não-solteiro);
 - d. Escolaridade (até o fundamental; até o ensino médio; até o ensino superior);
 - e. Residência (no mesmo município da IES; em outro município).
- ii) informações anamnésicas, observadas na seção de mesmo nome;
 - a. Queixa principal (consulta de rotina/prevenção; outras queixas; dor);
 - b. Dor como queixa principal (não; sim);
 - c. Problemas de saúde (não; sim);
 - d. Uso de medicação (não; sim);
 - e. Tratamento médico atual (não; sim).
- iii) necessidade de tratamento odontológico, verificadas na seção do plano de tratamento;
 - a. Periodontal (não; sim);
 - b. Cirúrgico (não; sim);
 - c. Endodôntico (não; sim).

Calibração

Previamente à etapa de coleta dos dados, três pesquisadores foram calibrados utilizando 30 prontuários do ano de 2024 para verificar se os critérios de avaliação, necessários à extração dos dados dos prontuários, estavam alinhados entre eles. Assim, para verificação de concordância inter-examinadores, o

coeficiente *kappa* obtido foi de 0.842 e considerado “excelente concordância” (Perroca; Gaizinkin, 2003).

Extração dos dados

O acesso aos prontuários odontológicos disponíveis na IES mencionada ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2025. Os pesquisadores tiveram analisaram os documentos em salas reservadas para preservar a identidade dos prontuários e nenhum prontuário foi retirado do ambiente da clínica-escola.

Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada através do *software* estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 20.0. Posteriormente, o teste de qui-quadrado/exato de Fisher e a regressão logística binária foram utilizados para verificar diferenças significativas entre as variáveis ao nível de $p = 0.05$.

Considerações Éticas

O estudo teve aprovação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIS (UNIFIS) (Número do parecer: 7.085.933), obedecendo todas as orientações das Resoluções N° 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa dispensou uso do TCLE próprio devido ao intervalo de tempo entre a criação do prontuário e o período da pesquisa ser superior a 6 meses; o que impossibilitou o alcance aos pacientes para coleta deste documento.

RESULTADOS

Ao todo foram avaliados ao total 864 prontuários, dos quais 775 compuseram a amostra final. Os outros 89 documentos foram excluídos após aplicação dos critérios de elegibilidade. A **tabela 1** descreve as variáveis abordadas no estudo, bem como mostra que 69,0% ($n = 535$) dos pacientes atendidos na IES entre os anos 2017 e 2023 conseguiram concluir o tratamento odontológico na clínica-escola avaliada.

Em relação ao perfil sociodemográfico dos pacientes, 25,8% ($n = 200$) tinham até 22 anos de idade; 24,5% ($n = 190$) entre 23 e 25 anos; e 25,8% ($n = 200$) entre 26 e 32 anos. Ainda, 67,7% ($n = 525$) eram do sexo feminino; 77,4% ($n = 600$) estavam solteiros(as); 61,9% ($n = 480$) estudaram até o ensino médio e

25,2% (n = 195) tinham ensino superior; e 80,6% (n = 625) residiam no mesmo município da IES.

Na avaliação dos dados anamnésicos dos pacientes, foi identificado que 39,4% (n = 305) tinham como queixa principal “consulta de rotina ou prevenção” e 41,9% (n = 325) tinham outras queixas além dessas e que não envolviam dor; 18,7% dor como queixa principal; 58,7% (n = 455) relataram não ter problemas de saúde sistêmicos; 72,9% (n = 565) não referiram uso de medicação; e 84,5% (n = 655) não estavam em tratamento médico atual na época da realização da anamnese. Em relação à necessidade de tratamento odontológico, 58,1% (n = 450) precisavam de procedimentos de periodontia; 14,2% (n = 110) de endodontia e 10,3% (n = 80) de cirurgia.

O modelo multivariado de regressão logística binária utilizado foi capaz de identificar com fatores impeditivos à conclusão do tratamento odontológico na clínica-escola ter entre 26 e 32 anos de idade (OR ajustada = 0,3; IC 95% = 0,2-0,5; $p < 0.001$) ou 33 ou mais (OR ajustada = 0,2; IC 95% = 0,1-0,4; $p < 0.001$); ser do sexo masculino (OR ajustada = 0,5; IC 95% = 0,3-0,6; $p < 0.001$); estar em tratamento médico atualmente (OR ajustada = 0,5; IC 95% = 0,3-0,9; $p < 0.015$); e necessitar de procedimentos cirúrgicos (OR ajustada = 0,2; IC 95% = 0,1-0,4; $p < 0.001$) e/ou endodôntico (OR ajustada = 0,1; IC 95% = 0,0-0,2; $p < 0.001$).

Tabela 1. Associação entre perfil sociodemográfico, informações anamnésicas e necessidade de tratamento com a conclusão do tratamento odontológico (n = 775). Brasil, 2025

	Conclusão do tratamento				Total		OR ajustada* (IC** 95%)	Valor de p***
	Não		Sim					
	n	%	N	%	n	%		
Idade (em anos)								
Até 22	35	17,5	165	82,5	200	25,8	1,0	-
Entre 23 e 25	50	26,3	140	73,7	190	24,5	0,6 (0,3 – 1,0)	0.066
Entre 26 e 32	75	37,5	125	62,5	200	25,8	0,3 (0,2 – 0,5)	<0.001
33 ou mais	80	43,2	105	56,8	185	23,9	0,2 (0,1 – 0,4)	<0.001
Sexo								
Feminino	135	25,7	390	74,3	525	67,7	1,0	-
Masculino	105	42,0	145	58,0	250	32,3	0,5 (0,3 – 0,6)	<0.001
Estado civil								
Solteiro(a)	160	26,7	440	73,3	600	77,4	1,0	-
Não-solteiro(a)	80	45,7	95	54,3	175	22,6	0,7 (0,4 – 1,1)	0.158
Escolaridade								
Até o fundamental	30	30,0	70	70,0	100	12,9	1,0	-
Até o ensino médio	130	27,1	350	72,9	480	61,9	0,8 (0,5 – 1,4)	0.551
Até o ensino superior	80	41,0	115	59,0	195	25,2	0,6 (0,3 – 1,0)	0.093

Residência								
Mesmo município da IES	200	32,0	425	68,0	625	80,6	1,0	-
Outro município	40	26,7	110	73,3	150	19,4	1,2 (0,8 – 1,9)	0.233
Queixa principal								
Consulta de rotina/prevenção	100	32,8	205	67,2	305	39,4	1,0	-
Outras queixas	95	29,2	230	70,8	325	41,9	1,3 (0,9 – 1,9)	0.086
Dor	45	31,0	100	69,0	145	18,7	1,0 (0,6 – 1,6)	0.800
Problemas de saúde								
Não	145	31,9	310	68,1	455	58,7	1,0	-
Sim	95	29,7	225	70,3	320	41,3	1,0 (0,7 – 1,4)	0.682
Uso de medicação								
Não	165	29,2	400	70,8	565	72,9	1,0	-
Sim	75	35,7	135	64,3	210	27,1	0,7 (0,5 – 1,0)	0.061
Tratamento médico atual								
Não	195	29,8	460	70,2	655	84,5	1,0	-
Sim	45	37,5	75	62,5	120	15,5	0,5 (0,3 – 0,9)	0.015
Necessidade de tratamento periodontal								
Não	90	27,7	235	72,3	325	41,9	1,0	-
Sim	150	33,3	300	66,7	450	58,1	0,9 (0,6 – 1,2)	0.635
Necessidade de tratamento cirúrgico								
Não	195	28,1	500	71,9	695	89,7	1,0	-
Sim	45	56,2	35	43,8	80	10,3	0,2 (0,1 – 0,4)	<0.001
Necessidade de tratamento endodôntico								
Não	165	24,8	500	75,2	665	85,8	1,0	-
Sim	75	68,2	35	31,8	110	14,2	0,1 (0,0 – 0,2)	<0.001
Total	240	31,0	535	69,0	775	100		

*Odds ratio ajustada por idade e sexo; **Intervalo de confiança; ***Regressão logística binária.

Fonte: Elaboração própria.

DISCUSSÃO

O presente estudo discorre sobre a conclusão dos tratamentos odontológicos no âmbito universitário. Nesse sentido, conforme Santiago *et al.* (2021), os serviços de saúde devem oferecer, de maneira eficiente, uma assistência integral, gradativa, resolutiva e de qualidade para a população. Além disso, a disponibilização desses cuidados deve abranger todos os procedimentos, desde os mais simples até os mais complexos, assegurando que a resolutividade do tratamento ocorra de maneira integral e eficaz para todos. Diante disso, tornou-se pertinente identificar os determinantes que levam à conclusão do tratamento odontológico dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Odontologia.

Dentre a amostra estudada, cerca de dois a cada três pacientes concluíram o tratamento odontológico, o que equivale a uma taxa de conclusão de aproximadamente 69% (n=535). Corroborando com os resultados presentes no estudo, (Lima *et al.*, 2016), estudaram com usuários de serviços odontológicos do Sistema Único de Saúde (SUS), observaram que 73,3% dos entrevistados relataram ter seus problemas de saúde bucal resolvidos. O estudo de Soares *et al.* (2019), essa taxa foi de 49,58% em crianças em fase pré-escolar. Em contrapartida, ainda sobre o estudo de (Sanchez *et al.*, 2011) que analisou um serviço de urgência constatou que a maioria dos procedimentos realizados nesse tipo de atendimento não é conclusiva. Diante disso, através dos números analisados, é possível observar que a integralidade dos tratamentos odontológicos depende do local, do serviço (público, privado ou de urgência) e do perfil do paciente atendido. Logo, nota-se que serviços de urgência não têm seus procedimentos conclusivos, pois o paciente vão em busca de resolver queixas relacionadas à dor, deixando de lado outros fatores que necessitam ser concluídos.

Quanto aos fatores que influenciam a conclusão dos tratamentos na clínica-escola, o sexo do paciente pode afetar a integralidade do atendimento. Na análise, constatou-se que as chances de conclusão do tratamento foram significativamente maiores entre as mulheres em comparação aos homens. Indo ao encontro dos resultados do presente estudo, Sanchez *et al.* (2011) identificou-se que o perfil feminino está associado a uma maior procura por serviços odontológicos, assim como a uma maior taxa de resolutividade nos tratamentos. Em consonância com esses resultados, Rosa *et al.* (2020) observaram em uma clínica de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, os encaminhamentos realizados pelo Serviço de Triagem do curso e fazendo um planejamento dos procedimentos que esses pacientes necessitam e constataram um número consideravelmente maior de encaminhamentos de pacientes do sexo feminino em relação ao masculino, destacando a maior adesão e integralidade dos tratamentos entre mulheres.

Ainda em corroborando com os presentes resultados, em uma pesquisa realizada em um serviço de urgência odontológica, Barbosa *et al.* (2021) afirmam que a maior demanda por serviços odontológicos provém do público feminino. Diante desses dados, evidencia-se uma maior busca e adesão ao tratamento por parte das mulheres, o que levanta a hipótese de que elas predominam na demanda por priorizarem mais a saúde em comparação ao público masculino. Assim, torna-se imprescindível investir na conscientização dos homens por meio de campanhas, palestras e ações educativas, a fim de promover uma maior integralidade no atendimento a esse público.

Em estudo realizado em uma clínica-escola de Odontologia, Cyrkin *et al.* (2020) relataram que a prevalência de comorbidades entre os pacientes que procuraram atendimento em uma clínica odontológica comunitária no norte de Manhattan era de 10%. Ainda, Pereira *et al.* (2018), pesquisou em uma clínica-escola de Odontologia na qual buscou o perfil demográfico dos pacientes e as características clínicas das urgências dentárias em um Serviço de Plantão, constataram que 25% dos indivíduos apresentavam alterações sistêmicas. Adicionalmente, em pesquisa conduzida em um hospital odontológico universitário no leste da Arábia Saudita, Alonaizan *et al.* (2022) verificaram que 25,7% dos pacientes avaliados possuíam alguma condição médica. Em contrapartida a presente pesquisa, evidenciou que 41,3% dos pacientes com comorbidades concluíram o tratamento odontológico, apresentando menor adesão que os pacientes sem comorbidades. Supõe-se que esses pacientes priorizem o tratamento de suas condições sistêmicas em detrimento da continuidade do cuidado odontológico. Novos estudos são necessários para confirmar essa hipótese e, em caso de confirmação, poderá ser exigida uma readequação das estratégias de abordagem a esse público pelas clínicas-escola.

Outro fator identificado como influente na integralidade do tratamento odontológico foi a idade do paciente. Na amostra estudada, pacientes com 26 anos ou mais apresentaram menor probabilidade de concluir o tratamento inicialmente proposto. De acordo com os achados de Rosa *et al.* (2020), em pesquisa também realizada em uma clínica-escola de Odontologia, verificou-se que a idade média dos pacientes que buscavam atendimento era de 51 anos, e que 60,2% deles não finalizaram seus tratamentos. Corroborando com os resultados do presente estudo, Fonseca *et al.* (2018), ao analisarem fatores associados ao uso de serviços odontológicos, concluíram que adultos mais jovens são os que mais procuram atendimento, tanto no setor público quanto no privado. Diante desses dados, observa-se que pacientes mais velhos têm menor adesão aos tratamentos odontológicos. Portanto, faz-se necessário desenvolver estratégias de conscientização para esse público, visando aumentar sua adesão ao tratamento e, conseqüentemente, promover maior integralidade na assistência odontológica.

Por fim, o último fator que está associado à conclusão dos tratamentos dos pacientes atendidos, são os procedimentos cirúrgicos e endodônticos que aparecem de acordo com as necessidades dos pacientes. No estudo de SANCHEZ *et al.* (2011), as exodontias corresponderam a 68,38% dos procedimentos concluídos. Ainda nesse estudo, apenas 11,78% dos procedimentos eram voltados a Endodontia. Em contrapartida, no presente estudo apenas 43,8% dos procedimentos concluídos eram cirurgia e 31,8% eram

endodontia. Logo, embora as porcentagens encontradas apresentem divergências, é notório que a maioria desses procedimentos não são concluídos nas clínicas-escola. Portanto, faz-se necessária a implementação de procedimentos de maior complexidade e diversificados nesses locais visando a integralidade do cuidado proposto.

Uma das principais limitações do estudo foi a escassez de artigos na literatura que abordassem a mesma temática, o que dificultou uma comparação mais abrangente com os resultados encontrados. Além disso, outro fator limitante foi a ausência de informações em alguns prontuários analisados, o que impossibilitou a utilização de diversos dados relevantes para a pesquisa. Somando-se a essas adversidades, muitos prontuários apresentavam informações ilegíveis, o que inviabilizou a coleta completa dos dados. Contudo, evidenciou-se a importância das clínicas odontológicas universitárias, que oferecem procedimentos capazes de melhorar a vida dos pacientes e garantir-lhes maior qualidade de vida. Dessa forma, este estudo assume um papel fundamental para que futuras pesquisas nessa área possam ser mais abrangentes e, conseqüentemente, beneficiem a população com propostas mais resolutivas.

CONCLUSÕES

Dentre a amostra analisada, aproximadamente 69% dos pacientes concluíram o tratamento odontológico. O perfil de paciente com maior probabilidade de conclusão do tratamento foi: do sexo feminino, mais jovem, sem tratamento médico residentes no município e sem necessidade de procedimentos cirúrgicos ou endodônticos. Esses resultados poderão subsidiar futuras pesquisas, dada a escassez de estudos sobre o tema na literatura. Ressalta-se a importância de um acolhimento humanizado, a flexibilização de horários de atendimentos, o uso de lembretes ativos, o fortalecimento do vínculo com a equipe, bem como campanhas educativas voltadas ao público masculino. Tais medidas visam promover um cuidado mais acessível, equitativo e eficaz na clínica escola conseqüentemente favorecendo a adesão ao tratamento odontológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Figueiredo CHMC, et al. Clínica Multidisciplinar de Ensino Odontológico: Perfil dos usuários e motivos para consulta. *J Med Health Promot.* 2020;5(3):100-7.



2. Reis SCGB, Santos LB, Leles CR. Clínica integrada de ensino odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. *Rev Odontol Bras Cent*. 2011;20(52):46–51. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/59>.
3. Vaz DA, et al. Concordância entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. *RPG Rev Pós-Graduação*. 2011;18(4):236–43. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-693935>.
4. Pombo SQR, et al. Perfil dos Pacientes Atendidos no Curso de Odontologia do Sertão de Pernambuco. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2019;19(2):6-12. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253992>.
5. Perroca MG, Gaidzinski RR. Avaliando a confiabilidade interavaliadores de um instrumento para classificação de pacientes: coeficiente Kappa. *Rev Esc Enferm USP*. 2003;37(1):72–80. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342003000100009>.
6. Alencar JB, et al. Avaliação do perfil dos pacientes e procedimentos realizados por liga cirúrgica acadêmica. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2022;22(3):7–13. Disponível em: <https://periodicos.upe.br/index.php/rctbmf/article/view/49>.
7. Lima AMC, et al. Capacidade resolutive do serviço odontológico no Sistema Único de Saúde: a percepção de usuários de um município paulista, Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2018;23(5):1657–66. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018235.17902016>.
8. Soares ARS, et al. Organização e resolutividade dos serviços públicos odontológicos para a atenção em saúde bucal de pré-escolares: estudo em dois municípios brasileiros. *Arg Odontol*. 2019;55:e15. <https://doi.org/10.7308/aodontol/2019.55.e15>.
9. Sanchez HF, Drumond MM. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. *RGO Rev Gaúcha Odontol*. 2011;59(1):79–86. Disponível em: <https://www.revistargo.com.br/viewarticle.php?id=59>.



10. Da Rosa JB, *et al.* Análise dos encaminhamentos realizados pela triagem quanto ao acesso às clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. *Rev ABENO*. 2020;20(1):91–101. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i1.863>.
11. Barbosa ANF, *et al.* Dor e fatores associados em pacientes atendidos em um serviço de urgência odontológica no sul do Brasil. *Rev ABENO*. 2021;21(1):1021. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1021>.
12. Cyrkin E, *et al.* Emergency utilization and trends in a community dental clinic in Northern Manhattan: a retrospective study. *J Clin Pediatr Dent*. 2020;44(3):135–41. <https://doi.org/10.17796/1053-4625-44.3.1>.
13. Pereira AC, *et al.* Demographic profile of patients and clinical characteristics of dental emergencies at the outpatient clinic of a Brazilian Dental School. *RGO Rev Gaúcha Odontol*. 2018;66(4):345–51. <https://doi.org/10.1590/1981-863720180004000083530>.
14. Alonaizan FA, *et al.* Medical conditions, oral health practices, and barriers to treatment among patients visiting a teaching dental hospital in Eastern Saudi Arabia. *ScientificWorldJournal*. 2022;2022:4495757. <https://doi.org/10.1155/2022/4495757>.
15. Fonseca SGO, Fonseca EP, Meneghim MC. Fatores associados ao uso de serviços odontológicos públicos por adultos no estado de São Paulo, Brasil, 2016. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2020;25(1):365–74. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.04562018>.